



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO COMO SOLUCIONADOR DOS PROBLEMAS NO ENSINO

Autores: LUIZ FELIPE CALDEIRA BATISTA, LEANDRO TIAGO DA ROCHA NETO, IOLANDA SOARES, ÉRICA RODRIGUES

Entre os dias 06 e 09 de Junho de 2015 foi realizado, na capital Alagoense, o XLIV Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação. Nesse fórum foi discutido acerca da necessidade legal da implementação ou articulação do Sistema Nacional de Educação criado pelo governo como forma de melhorar a qualidade da educação vista hoje no Brasil e, portanto, é premente um estudo aprofundado sobre o tema a fim de ampliar a visão atual do assunto. Objetivos: O estudo tem como finalidade analisar a implementação do Sistema Nacional de Educação feita no ano de 2007 como elemento utilizado para melhorar a educação básica pública ofertada à população brasileira; entender de que forma isso pode trazer ganhos no ensino do país; e estudar formas de melhoria do cenário encontrado atualmente. Metodologia: Foram examinados os diferentes discursos feitos pelo governo sobre o assunto, assim como os requisitos mínimos e legais atualmente em vigor, que a União não colocou em prática ainda, e que também são fatores influenciadores nos maus resultados demonstrados pelos alunos em testes nacionais e internacionais de desempenho de aprendizagem aos quais se submetem. Destacaram-se ainda a importância do Custo Aluno Qualidade (CAQ) e Custo Aluno Qualidade Inicial(CAQi) – conceitos criados pela Campanha Nacional pelo Direito a Educação que buscava responder “qual deve ser o recurso gasto por aluno para se ter um ensino de qualidade?” – buscando obter uma educação básica de real qualidade, assim como sua relevância para criar um Sistema Nacional de Educação horizontalizado(onde os professores se igualam e se aproximam ao máximo dos alunos sem se interpor sobre eles) e, portanto, não hierárquico(com autoritarismo).Resultados: Foi verificado que o objetivo de implementar políticas que trouxessem as melhorias necessárias não foi alcançado devido a alguns fatores específicos, como a fragmentação das políticas educacionais originadas de sua descentralização – o que melhoraria se houvesse uma maior articulação do Sistema de Ensino, mas não é determinante – e, como principal causa, a negligência de conceitos criados visando a melhoria na educação distribuída (CAQ e CAQi). Além disso, foi constatado que apenas a União tem recursos para fazer as implementações necessárias, mas ela necessita de ampliação de sua capacidade de gerir tais recursos; e que o país precisa estabelecer os limites e a amplitudedas funções de cada ente federado para só então haver progresso no sentido de melhorar a educação brasileira. Conclusão: Através desse fórum, chegou-se a conclusão de que são necessárias principalmente duas coisas na educação brasileira: O Custo Aluno Qualidade Inicial; e a ampliação do poder de gerenciamento dos recursos pela União pois, após a implementação do CAQi, ela deverá dispende um alto recurso financeiro e técnico buscando suprir as necessidades, o que ela ainda não consegue hoje. Enquanto não forem estabelecidos tais parâmetros, não será possível evoluir nesse sentido.